

Velejando e aprendendo

Treinamento corporativo dentro de um veleiro é uma experiência rica para aqueles que buscam o desenvolvimento das equipes de trabalho

23 de março, 7 horas da manhã. O dia prometia um clima de alegria. No céu de São Paulo o sol já raiava. Ponto de encontro: a sede da ABTD (Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento), onde eu e Breno Verniz, nosso fotógrafo, nos reunimos com profissionais de diversas organizações, associados da ABTD. Partimos para a represa de Guarapiranga, onde teríamos uma das experiências mais gostosas de trabalho, e para alguns, de vida: um programa experiencial de *team building* chamado “Velejando por Competências”.

Ao chegarmos no Yacht Clube Paulista, local que oferece todo o apoio de hotelaria e área náutica para que o treinamento possa acontecer, o primeiro passo foi um café da manhã bem reforçado e, depois, a primeira etapa do dia: uma explanação teórica sobre as regras de uma regata.

Quem direcionou todo o grupo foi o consultor organizacional e um dos criadores do treinamento, Bernardo Leite Moreira. “Tudo começou quando um amigo, o Edgar Martins, que é velejador, me informou que estava com dois novos veleiros muito modernos na represa de Guarapiranga e me convidou para velejar com ele. Quase imediatamente

começamos a pensar em montar um treinamento, mas quando iniciei a velejar a ideia ficou muito mais clara”, explica ele. Hoje, essa ação é feita em parceria: Moreira, com o apoio de sua consultoria, RH Estratégia, e Edgar, dono dos barcos.

Após uma explicação introdutória sobre funções e equipamentos necessários para velejar, a turma, com cerca de 24 pessoas, foi dividida em seis grupos, que seguiriam com seus monitores até os barcos para um treinamento prático sobre o que foi captado anteriormente.

A tripulação de um veleiro é composta por quatro pessoas responsáveis por funções diferentes no barco: o “timoneiro”, que conduz o leme e é responsável pela direção do barco; o “controlador de mestra”, que cuida da vela maior, uma espécie de motor do barco; o “controlador de buja”, que tem o papel de controlar a vela e auxiliar a movimentação e equilíbrio; e, por último, o “tático”, responsável por verificar condições do vento, a coordenação da equipe como um todo e a sua condição em relação aos outros competidores.

O primeiro treinamento prático tinha o objetivo de fazer com que cada pessoa experimentasse as diversas funções no barco e em conjunto o grupo decidiria quem seria a pessoa



Dia cheio de experiências no Yacht Clube Paulista, em São Paulo: competição e muita integração.



mais adequada para cada posição. Os monitores são velejadores experientes. De fato, velejar requer diversas competências, as quais iremos revelar mais adiante, mas a pior delas é a leitura do vento: direção e intensidade. Uma das dicas dos instrutores era observar a água e onde houvesse mais ondas e uma tonalidade mais escura, era ali onde estariam as rajadas, ou seja, os melhores ventos. Uma simulação de competição também foi feita nesse momento.

Antes do almoço a turma se reuniu novamente e cada instrutor falou um pouco sobre o desempenho das equipes na simulação. E depois veio a informação que nos deixaria com frio na barriga o resto da tarde: durante a competição, após o almoço, os monitores seriam trocados e não poderiam mais ajudar. Ficariam apenas observando. “Como assim?”, pensava eu, “Nem sei por onde começar”. Embora tivesse treinado um pouco como timoneira, todos os meus movimentos eram guiados pelo instrutor, pois era ele a pessoa essencial no barco que montava as estratégias em relação à direção e momentos certos para as manobras.

Quando se veleja nada é o que parece, embora o ponto que você queira alcançar esteja à frente e a direção mais certa

seja ir em linha reta até lá, às vezes a atitude mais certa é ir fazendo ziguezagues na água. Isso para pegar as melhores rajadas de vento. Mas fazer esses ziguezagues foi um dos momentos mais temidos pela turma, já que é necessário mudar todos os movimentos do barco: direção, velas e tripulação, fazendo com que todos, em conjunto, passassem debaixo da vela e fossem para o outro lado do barco. Pense o quanto é importante o trabalho em equipe para que isso aconteça com perfeição. E “perfeição” era a palavra-chave para todos. Moreira fez questão de enfatizar o tempo todo que o objetivo era vencer, “e vence a melhor equipe, ou seja, a equipe que erra menos”.

O almoço foi o momento de melhor integração entre as equipes, foi tempo para decidir as posições, relembrar conceitos importantes e definir estratégias. O medo, por agora estarmos “sós”, tomava a todos, mas era ele que fazia o treinamento ser ainda mais especial, pois foi aí que ele deixou de ser “treinamento” e se tornou algo real.

Barriga cheia, barcos na água. As primeiras três equipes partiram para a competição. A minha ficou em um outro barco observando todos os movimentos. Logo mais, seríamos nós. O tempo começou a ficar perfeito. O vento

○ Programa

No dia seguinte, a ABTD levaria outra turma para o treinamento. Segundo Moreira, a procura pelo programa “Velejando por Competências” tem sido realizada por todo tipo de empresa e o público é formado basicamente por gestores das organizações, assim como a área comercial, que tem demonstrado muito interesse na participação. “As avaliações e os depoimentos dos profissionais que realizaram o treinamento têm sido enfáticos quanto à aplicação da prática de vela às condições profissionais, como: trabalho em equipe, comunicação, liderança, potencial e a pressão

pela competitividade. Mesmo o clima, que é muitas vezes imponderável, tem total semelhança com as intempéries do mercado. A experiência é um elemento-chave no processo de aprendizagem, constituindo a base para a reflexão e formação de conceitos, e que contribui para a transformação da pessoa”, comenta.

De acordo com Moreira é evidente que esse programa tem diversas composições para um período de 8h às 18h, porém com toda a estrutura funcional é possível estimar o custo do treinamento em R\$ 1 mil por participante.



À esquerda, a redatora Carolina Vilela. Ao lado, o consultor da RH Estratégia, Bernardo Leite Moreira.

que em alguns momentos chegou a faltar pela manhã e era o nosso principal medo, já que não há nada a se fazer sem ele, naquela tarde veio com tudo e deu muita emoção, mesmo para aqueles que só observavam as equipes.

A competição foi bem acirrada, mas no final uma das equipes acabou se sobressaindo e venceu com folga. No momento em que as outras equipes participariam da próxima disputa, o vento ficou forte, e deu o sinal de que a chuva estava vindo. E ela veio. Algumas equipes tiveram que ser fortes para controlar seus barcos, mas tudo saiu bem. Tirando aquela vontade imensa que ficou em mim e na minha equipe de ter colocado em prática todas as estratégias definidas. O tempo não ajudou, mas nos permitiu tirar muitas experiências.

No final, depois de um chocolate quente para aquecer aqueles que estavam molhados pela chuva, ouviu-se os comentários de cada equipe sobre o treinamento e a relação com o mundo de trabalho. E as experiências foram as mais positivas: “Estávamos muito integrados”, “Na hora da chuva fiquei com medo e o apoio de tal pessoa foi essencial”, “Me surpreendi comigo mesma”. E a declaração do grupo que ganhou a competição deixou claros os objetivos do treinamento: “Tentamos antes de definir as posições de cada um, dizer um ao outro as habilidades que tínhamos, e dessa maneira conseguimos colocar a pessoa certa na função certa no barco”. Bom recrutamento, seleção por competências, treinamento, desenvolvimento, alinhamento e vitória. Nada mais prático para o RH.

ANS - nº 33.891-5



Você, empregado, ex-empregado e/ou aposentado do setor de Telecomunicações, associe-se a ABET e tenha todos esses benefícios para você e seus familiares.

Benefícios Diretos

Ao tornar-se associado, automaticamente terá à disposição todos esses benefícios!

- Subsídio de até 55% na compra de medicamentos, produtos óticos, ortopédicos e aparelhos auditivos
- Desconto na aquisição de medicamentos (PBM)
- FarmABET - Farmácia Privativa
- Auxílio Bolsa de Estudo
- Auxílio Vestibular
- Bônus Associado Vendedor
- Auxílio Funeral
- Rede de Descontos
- Promoções Comerciais
- Programa de Palestras e Treinamentos
- Sala de Internet
- Programa de Iniciação Profissional
- Consulta Saúde
- Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças

Benefícios Opcionais

Benefícios que o associado pode optar para si e seus familiares com mensalidades bem competitivas!

- Plano de Saúde ABET
- Plano Odontológico ABET
- Socorro Médico Domiciliar
- Programa Viver Bem
- Apólice de Seguro de Vida com subsídio
- ABETtur - Agência de Viagens
- ABET Corretora de Seguros

Projeto Viver
Cultive uma árvore!

100 Anos valorizando o ser humano

email: comercial@abet.com.br - Tels. - 3281-6656 / 3281-6699

www.abet.com.br

